

AVALIAÇÃO DAS TENTATIVAS DE SUICÍDIO POR INTOXICAÇÃO EXÓGENA MEDICAMENTOSA ATENDIDAS PELO CIATOX-PARANÁ ENTRE 2017 E 2019

VI Congresso Brasileiro de Toxicologia Clínica., 1^a edição, de 25/11/2020 a 26/11/2020
ISBN dos Anais: 978-65-86861-49-5

BRATFISCH; Felipe ¹, SIQUEIRA; Daniel Emilio Dalledone ², CESCHIM; Ramon Cavalcanti ³, SANTOS; José Alvino ⁴, PINTO; Amanda Lobas ⁵

RESUMO

Introdução O suicídio é considerado um problema de saúde pública de grande relevância, com incidência crescente nas últimas décadas em todo o mundo. Estatísticas mostram nos últimos quinze anos uma ascensão dessa incidência no Brasil, principalmente entre os adolescentes. É conhecido que há subnotificação do número de registros obtidos pelo Sistema Nacional de Agravos de Notificação, o que impede uma real análise do problema. A prevenção é a melhor medida para se impedir suicídios e considera-se relevante se conhecer melhor a epidemiologia das tentativas de suicídio por intoxicação exógena no Paraná atendidas no Centro de Informação e Assistência Toxicológica do Paraná. Tal estudo pode ajudar na implementação de futuros programas de prevenção, promoção e intervenção em saúde. **Objetivos** Analisar a epidemiologia dos casos de intoxicações exógenas medicamentosas no Paraná entre 2017 e 2019 atendidas pelo CIATOX-PR, investigando-se sexo, faixa etária, classes de medicamentos utilizados e período do ano em que ocorreram as tentativas. Adicionalmente, analisar se o número de notificações compulsórias desses atendimentos condiz com a realidade dos casos atendidos nos serviços médicos. **Métodos** Trata-se de um estudo retrospectivo utilizando-se a base de dados do CIATOX-PR (DATATOX-2/ABRACIT), a qual contém dados sobre as fichas de atendimentos referentes a intoxicações exógenas por tentativa de suicídio. Nessa base é possível analisar sexo, idade, classe medicamentosa utilizada, número absoluto por ano e número de óbitos totais no serviço. **Resultados** Foram analisados 4459 casos de tentativas de suicídio, sendo 1328 casos em 2017, 1433 em 2018 e 1698 em 2019, observando-se aumento significativo de casos no período ($p<0,0001$). Mulheres corresponderam a 67% dos casos ($p<0,0001$) e foram a maioria em todos os anos estudados. Foram notificados 37 óbitos no período, sendo 11 deles em 2017, 12 em 2018 e 14 em 2019. A taxa de letalidade foi de 1 óbito:120,7 atendimentos em 2017, 1:119,4 em 2018 e 1:121,3 em 2019, não ocorrendo aumento significativo. A faixa etária mais acometida nos três anos estudados foi a dos 20 a 29 anos, responsável por 31%, 32% e 33% dos atendimentos em 2017, 2018 e 2019, respectivamente; seguida pela faixa dos 15 a 19 anos, não ocorrendo mudança significativa na idade dos casos durante o período. Em todos os anos, o agente mais utilizado nas tentativas de suicídio foram medicamentos da classe dos antidepressivos (em 15% dos casos). Ansiolíticos (10,7%), analgésicos/antipiréticos (9,5%) e antipsicóticos (9%) foram as classes que seguem dentre as mais utilizadas, não ocorrendo mudanças significativas nos anos estudados. **Conclusão** Observou-se que a incidência de tentativas de suicídio por intoxicação exógena no Paraná aumentou significativamente no período estudado. O perfil do paciente, de modo geral, permaneceu o mesmo no período, sendo predominantemente mulheres, no início da idade adulta (20-29 anos) e com acesso a antidepressivos. Embora o número de óbitos esteja aumentando, as tentativas não estão se tornando mais letais. Sugere-se que sejam instauradas medidas de prevenção e promoção em saúde contra o suicídio no Estado do Paraná, especialmente nessa população alvo estabelecida.

PALAVRAS-CHAVE: CIATOX, Envenenamento, Epidemiologia, Intoxicação, Suicídio.

¹ Universidade Positivo/ Estagiário CIATOX-PR, lipebrat_2008@hotmail.com

² CIATOX-PR, siq_daniel@yahoo.com.br

³ Universidade Positivo, jjuniormed@outlook.com

⁴ Universidade Positivo, amanda_lobas@hotmail.com

⁵,

